

Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA

Jurerê - Mirim

Quando me deito nos teus canteiros mornos,
não me basta o pensamento quase bíblico
de que sou feita do teu barro.

Meu corpo é o teu imenso corpo de ilha
e minha alma invade as tuas entranhas,
participando da tua febre criadora.

Meu sangue é o rasgão líquido dos teus
a linfa nervosa das tuas cachoeiras,
a água matuta das tuas lagoas.

Plantas rebentam de tuas carnes, de meus
e sinto-me carregada
da tua seiva e do teu pólen.

Quando me levanto,
a sacudir a tua poeira morena
e ungida com o perfume de vinte lírios novos,
e mulher e terra
deixam de ser uma unidade paga,
ainda sinto-me prender e me abraçar
e envolver, implacável, a tua existência
o abraço varonil do mar.

Doces e Salgados

CREME DE PALMITO

PUDIM DE LARANJA

Ingredientes: Dois copos de leite, um copo de água, cebola picada, sal, duas colheres de maizena, uma colher de manteiga, cheiros verdes picados, duas gemas e palmito (de lata, se não tiver fresco, que deverá estar cozido).

Modo de preparar: Leve ao fogo o leite, a água, a cebola e o sal. Quando estiver fervendo, engrosse com maizena. Junte a manteiga, o cheiro verde, o palmito e as gemas.

Pudim de laranja

Ingredientes: Dois copos de açúcar, um copo de calda de laranja, seis ovos inteiros.

Modo de preparar: Misture, em uma vasilha, os ovos e o açúcar adicionando depois o caldo de laranja. Passe a mistura cinco vezes em uma peneira. Faça uma calda de açúcar queimado, coloque-a numa forma e, em seguida, a massa. Leve a assar em banho maria.

Correspondência

Endereço para «Casa de Boneca»: Maura de Senna Pereira, redação de GAZETA DE NOTÍCIAS, a av. Presidente 417-A, 10º andar.

Gazeta de Notícias (19)

O CANAL AZUL-MARINHO

A VOLUMA-SE, em todo o território nacional, a reação contra a possibilidade de o Canal 4, de televisão, ser entregue à Rádio Globo, constituindo-se, assim, o indispensável resultado que o Sr. Juscelino Kubitschek, numa hábil manobra política, pretende apresentar aos grupos que o pressionam a praticar esse ato contra o patrimônio da Nação. Já agora, as emissoras radiofônicas de todo o País ameaçam entrar em greve, paralisando suas irradiações, em solidariedade à Rádio Nacional. Ao lado dos artistas, enfileira-se a reação das Classes Armadas — notadamente do Exército Brasileiro — e da opinião pública, além da própria imprensa falada e escrita, em cujo seio, devido ao seu continuado auto-elogio, o Sr. Roberto Marinho desfruta de um conceito tão confuso quanto a sua própria pele.

E FETIVAMENTE, todos aqueles que evitaram a maior sorca em 11 de novembro de 1955 não poderão deixar que O Globo fique armado de um poderosíssimo instrumento, como o é a televisão, para amanhã pregar a subversão, insultar o próprio Sr. Juscelino Kubitschek; denegrir o General Henrique Lott, a quem acusa de comércio com os comunistas; de difamar o General Odílio Denis, a quem atira a pecha de conspirador, de caluniar o Marechal Zenóbio da Costa, soldado de bravura impar — dando, inclusive, por maldade, o nome de qualquer uma dessas altas patentes quando um de seus repórteres julgue que um charlatão tem parentesco com uma pessoa (e sua família) e — o que está patente no fundo de tudo — faça, com a sutileza que se lhe não nega, a pregação antinacionalista, a desmoralização da Petrobrás, o entranquecimento da opinião pública à infiltração dos trustes.

NINGUEM se iluda: se o Sr. Juscelino Kubitschek cair vitulasse — o que seguramente não ocorrerá, segundo podemos garantir — essa concessão representaria um frontal ataque